

Além dos cases em destaque, associação computa que 691 iniciativas aconteceram entre junho de 2022 e junho de 2023, impactando 12 milhões de pessoas e com investimentos que somaram mais de R\$ 507 milhões

A Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) divulgou nesta quarta-feira (18) a segunda edição da publicação “ESG nos hospitais Anahp: resultados e boas práticas”, documento que reúne dados da atuação de seus associados nos três âmbitos ESG, com iniciativas relacionadas à humanização da assistência, gestão de resíduos, eficiência energética, inovação e tecnologia, entre outras temáticas emergenciais.

Com dados coletados entre 81 hospitais, os projetos em destaque visam dar visibilidade às práticas de governança, sustentabilidade ambiental e responsabilidade social do setor, mensurando o impacto positivo das ações das instituições privadas de saúde nos entornos de suas comunidades e para a sociedade como um todo.

Além dos 133 cases detalhados, a publicação traz números gerais de trabalhos colocados em prática no período entre junho de 2022 e junho de 2023: em 12 meses, 691 projetos foram desenvolvidos embaixo do guarda-chuva de ESG (Environmental, Social and Governance), 12,7 milhões de pessoas impactadas diretamente e mais de R\$ 507 milhões investidos. [Confira o conteúdo completo aqui!](#)

“A pandemia de Covid-19 ampliou a importância dos critérios ESG ao destacar a interconexão global e a vulnerabilidade frente a desafios ambientais e sociais. Essa percepção reverberou na sociedade e se tornou um ponto de partida para o setor da saúde pública e suplementar, dada a urgência de se promover uma abordagem mais integrada e sustentável para enfrentar desafios atuais e futuros”, destaca Antônio Britto, diretor-executivo da Anahp.

Nesse aspecto, a Anahp assume um papel fundamental ao fomentar uma agenda ESG contundente, fornecendo conteúdos exclusivos e atualizados, em consonância com as reais necessidades do setor e das demandas do mercado e da população brasileira.

Conforme salienta Britto, a saúde é, por si só, fundamentada no princípio essencial de ESG, que é fazer a diferença na vida das pessoas. Ou seja, antes mesmo da existência desse conceito, os serviços assistenciais já atuavam com esse propósito.

“O que a Anahp faz hoje é ajudar a potencializar esse olhar das instituições, buscando caminhos estratégicos que conduzam seus objetivos dentro de uma perspectiva mais ampla de seus impactos no mundo”, explica.

Fonte: Anahp, em 20.10.2023